Petrobras começou a perfuração na Foz do Amazonas no mesmo dia da autorização

A Petrobras iniciou a perfuração do bloco 59 da bacia de Foz do Amazonas no mesmo dia em que obteve a licença do Ibama para a operação. A informação foi enviada pela empresa ao órgão e confirmada à CNN Brasil

João Gabriel

FOLHAPRESS

Petrobras come çou a perfuração do bloco 59 da bacia de petró-leo de Foz do Amazonas no mesmo dia em que o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renová-veis) emitiu a licença para a

A informação consta em A informação consta em um ofício enviado pela pe-troleira ao órgão nesta ter-ça-feira (21), ao qual a Fo-lha de S.Paulo teve acesso, e também foi confirmada à CNN Brasil pela própria empresa.

No documento, a Pe-trobras diz que "a per-

furação do poço explora-tório [...] teve início em 20/10/2025", com referên-cia à última segunda-feira. Não foi informado o horá-

rio de início da operação. Esse foi o mesmo dia em que foi publicada a Licença de Operação para a em-presa realizar a pesquisa por petróleo no local. A as-sinatura do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, aconteceu às 12h14, no ho-rário de Brasília, segundo consta no sistema.

Procurados para explicar como a perfuração come-çou tão rapidamente, nem a petroleira nem o órgão ambiental responderam

Como mostrou a Folha de S.Paulo, o parecer técnico do Ibama cita riscos a peixes-boi ameaçados de extinção e lembra que a AGU (Advocacia-Geral da Uni-



ão) permitiu que o proces-so de licenciamento ignorasse os impactos a povos

haver óbices ao empreendimento, desde que respeitadas 34 condicionantes (dentre elas, planos de proteção à fauna, à flora e de resposta a emergências). Também são exigidos R\$ 39,6 milhões em com-

pensações ambientais.

Durante o processo de licenciamento, um dos principais entraves foi a capa-cidade da Petrobras de res-ponder devidamente a vazamentos e outros possíveis problemas.

PARA ENTENDER

PARECER TÉCNICO FINAL

 No parecer técnico final, o Ibama destaca que o principal barco de apoio a emergências, que ficará no Pará, poderia demorar 55 horas para chegar ao local, mas que uma unidade mais rápida destacada pela empresa poderá fazer um primeiro atendimento em 26 horas.

Aprovada urgência de projeto que proíbe cobrança por mala de mão

Luísa Marzullo

AGÊNCIA GLOBO

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o regime de urgência para o projeto que proíbe a cobrança pela ba-gagem de mão em voos, de autoria do deputado Da Vitória (PP-ES). A aprovação, feita por unanimidade e em votação simbólica, permite que a proposta seja vota-da diretamente em plenário, sem passar pelas comissões.

O relator do texto, de-outado Neto Carletto (PP-BA), anunciou que pretende avaliar a inclusão da gratuidade também para ba-gagens despachadas, uma ampliação que não estava prevista no projeto original. A mudança ocorreu após conversa com o presidente da Câmara, Hugo Mot-ta (Republicanos-PB), e o apoio da maioria dos líderes partidários.

"Decidi com o presidente Hugo deixar o mérito para a semana que vem para dar a possibilidade de inserir no texto essa questão das baga-gens despachadas também. A princípio não iríamos incluir, mas houve apoio da maioria dos líderes", afirDurante a votação, Motta classificou como "abusiva" a cobrança pelas bagagens de mão e relembrou o veto do ex-presidente Jair Bolsona-ro a um projeto semelhante, aprovado em 2022.

"Nós aprovamos um projeto que impedia a cobran-ça em bagagens despacha-das, e ele foi vetado sob o argumento de que isso baratearia as passagens aéreas. O que vimos foi justamente

pela bagagem de mão é um abuso", disse. Tiveram discursos favorá-

veis ao texto, da base à opo-

sição. "O abuso das companhias é um abuso contra o consumidor. As passagens es-tão caríssimas, e o serviço é ruim. A Câmara assumiu o compromisso de enfrentar esse tema e votar", declarou o líder do governo, José

Guimarães (PT-CE). Carletto adiantou que será criado um normativo para permitir o despa-cho gratuito da bagagem de mão quando o compar-timento de bordo estiver cheio, medida que deverá ser regulamentada pela Anac. A agência apresenta-rá nesta quarta-feira um relatório técnico sobre pesos e medidas, que servirá de

AVISOS, ATAS E EDITAIS



. 20 de outubro de 2025.

PARA AVISO DE LICITAÇÃO

